



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Bradesco Saúde S.A., bem como as Demonstrações Contábeis Consolidadas com suas Controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, elaboradas na forma da legislação societária, associadas às normas expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, bem como pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pelo Conselho de Saúde Suplementar - CONSU, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações

A Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, através da Resolução Normativa nº 206, de 02 de dezembro de 2009, deliberou que, a partir de janeiro de 2010, as contraprestações e prêmios provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço pré-estabelecido fossem contabilizadas "pro-rata temporis", enquanto que os saldos do passivo circulante referentes à Provisão de Risco ou à Provisão de Prêmios não Ganhos - PPNG foram revertidos em sua totalidade e a crédito da conta de resultado variação das provisões técnicas. Esta mudança na contabilização não afetou o prêmio ganho. A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no exercício, arrecadação de R\$ 5,924 bilhões e sem o efeito da RN nº 206/2009 este valor seria de R\$ 6,310 bilhões (R\$ 5.357 bilhões em 2009).

No consolidado da Bradesco Saúde S.A. apresentou arrecadação de R\$ 7,071 bilhões e sem o efeito da RN nº 206/2009 este valor seria de R\$ 7,477 bilhões (R\$ 6,098 bilhões em 2009).

Resultado do Exercício

O resultado do exercício foi de R\$ 578,206 milhões (R\$ 462,122 milhões em 2009) representando rentabilidade de 18,70% sobre o Patrimônio Líquido.

Evolução dos Sinistros

O desempenho deste segmento do mercado segurador, e integrante do setor de saúde suplementar, permanece afetado pelas modificações introduzidas pela legislação, que ampliou coberturas e outras garantias, e pelas normas infralegais que vêm aumentando progressivamente o rol de eventos e procedimentos de saúde passíveis de atendimento pelo sistema privado. O desempenho também é impactado pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços.

Ações de Gestão Operacional

A Bradesco Saúde consolidou o Programa de Geração Saudável junto aos contratantes do seguro saúde Empresarial. Este programa tem por finalidade promover medidas preventivas e educativas, tais como atender às necessidades da mulher decorrentes do ciclo gravídico-puerperal. Esse programa está sob o guarda-chuva do Programa Juntos Pela Saúde, conjunto de iniciativas de promoção da saúde e prevenção de doenças que a Bradesco Saúde coloca à disposição de seus segurados. O programa foi reformulado e ganhou um portal exclusivo no endereço (www.juntospelasaude.com.br).

A seguradora também ampliou o Programa *Concierge*, oferecendo os serviços *Welcome Baby Concierge* e *Vacinas para o Viajante*. Já comercializado nas localidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, a Bradesco Saúde ampliou a comercialização do produto Bradesco Saúde Perfil para as regiões de Belo Horizonte, Blumenau, Recife, Campinas, Porto Alegre e Salvador. O produto foi lançado nas diversas praças com a realização de eventos para corretores e potenciais clientes. A Bradesco Saúde Perfil oferece as mesmas coberturas dos demais planos de saúde e sua característica é de ter abrangência geográfica composta por grupo de municípios, e um gerenciamento mais próximo da Rede Referenciada. O seguro reúne grande flexibilidade na contratação, preços competitivos e diversas características de atendimento regional.

A Bradesco Saúde, buscando maior atenção no cuidado assistencial prestado por sua Rede Referenciada e gestão do benefício do seguro saúde, iniciou um novo ciclo de aprimoramentos que é alcançado pelo Programa da Qualidade, que compreende iniciativas do estreitamento do relacionamento com a rede prestadora de serviços médico-hospitalares, visando qualificá-la em razão de seu resultado assistencial.

Marketing

Em apoio ao Ministério da Saúde e à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, e como parte do programa "Juntos pela Saúde", a Bradesco Saúde realizou ações de divulgação da campanha Brasil Unido Contra a Dengue, levando informações aos Segurados e a sua Rede Referenciada de Prestadores.

A Bradesco Saúde foi uma das patrocinadoras da "Il Corrida e Caminhada Com Você, pela Vida - Doe Medula Óssea", promovida pela Fundação do Câncer. O valor das inscrições foi revertido para projetos realizados no Centro de Transplante de Medula Óssea do Instituto Nacional de Câncer - INCA.

Premiações

A Bradesco Saúde obteve grande destaque do anuário Exame - Melhores e Maiores de 2010, que lista as mil maiores empresas do País. A Bradesco Saúde liderou o *ranking* pelo segundo ano consecutivo. Também pela segunda vez, a Seguradora conquistou o troféu da edição 2010 do *ranking* As Melhores da Dinheiro, no setor "Saúde". Elaborado pela Revista IstoÉ Dinheiro, em parceria com a consultoria Trevisan.

Entre as maiores de seguro saúde, a Bradesco Saúde liderou novamente o *ranking* do mercado segurador brasileiro na edição 2010 do anuário Valor 1000 e se destacou como a maior em lucro operacional, lucro líquido e patrimônio líquido.

A Seguradora consolidou posição de destaque, na avaliação de desempenho realizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, como única seguradora especializada em saúde a receber a nota na faixa máxima (entre 0,80 e 1,00). A nota, denominada de Índice de Desempenho da Saúde Suplementar - IDSS, ano-base de 2009, foi calculada a partir de 30 indicadores e varia entre 0 a 1. Foram considerados os itens: atenção à saúde, situação econômica e financeira, infraestrutura operacional e satisfação dos usuários.

A Bradesco Saúde foi apontada como a "Marca com mais Confiança" e a "Marca com mais Defensores" na categoria "Planos de Saúde", em pesquisa realizada pela Associação Brasileira de Anunciantes - ABA. O estudo, realizado em parceria com a Top Brands Consultoria de Branding, avaliou a força das marcas, com base na lembrança e fidelidade.

A Empresa também foi contemplada com o prêmio 100 Melhores Fornecedores para RH 2010, promovido pela Revista Gestão RH e também com o Prêmio Segurador Brasil 2010, como "Destaque em Seguro Saúde Empresarial" organizado pela Revista Segurador Brasil.

Governança Corporativa

Com o objetivo de estar sempre em linha com as melhores práticas de Governança Corporativa, dentre outras ações, a companhia conta com comitês formalmente instituídos. Buscando constantemente os mais altos padrões de comportamento ético, foi publicado o Código de Conduta Ética Setorial do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, resultado do compromisso constante em promover e definir as responsabilidades e a postura que devem pautar a atuação dos profissionais que integram todas as empresas do Grupo.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Saúde busca, permanentemente, contribuir com as autoridades governamentais de controle, nacionais e internacionais, objetivando conformidade às normas e regulamentações, editadas pelos órgãos competentes, relativas à Prevenção e ao Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, assim como o relacionamento diferenciado com os clientes enquadrados na condição de Pessoas Politicamente Expostas.

Sendo assim, durante o exercício, buscou aprimorar as ferramentas e os controles utilizados, que dão suporte ao processo de comunicação de operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF e a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS com vistas a prevenir e combater tais condutas criminosas. Do mesmo modo, desenvolveu e publicou materiais, estimulando o constante e tempestivo treinamento dos colaboradores do Grupo, por meio de normatizações, divulgação de materiais de apoio e oferecimento de palestras.

Controles Internos e Compliance

Durante o exercício, com base na política corporativa definida e visando a atender as determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde prosseguiu com a avaliação e aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência, para aferir a efetividade dos controles existentes, são regularmente aplicados, em conformidade com os principais frameworks de controles, como o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT - *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem respectivamente, aspectos de negócio e tecnologia, assim como contemplam requerimentos do PCAOB - *Public Company Accounting Oversight Board* e da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Quanto à Lei *Sarbanes-Oxley*, a Bradesco Saúde ratificou a efetividade e eficácia dos controles que suportam a emissão das Demonstrações Financeiras (Seção 404). Destacam-se os benefícios, em ambiente corporativo, resultantes do cumprimento da citada Lei, representados pela difusão da importância da cultura de controle.

Segurança da Informação

O Grupo Bradesco de Seguros e Previdência está respaldado por uma infraestrutura sólida de TI e mecanismos de proteção, cujos controles estão relacionados aos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, bem como por políticas e normas de segurança da informação, além de treinamentos que visam à disseminação do assunto e à conscientização dos colaboradores. Estas medidas, dentre outras vantagens, objetivam garantir que os ativos de informação sejam salvaguardados de uso indevido, permitindo à companhia o cumprimento de suas atividades de forma segura.

Riscos operacionais, crédito, mercado, legal e subscrição

As políticas de gestão dos riscos implementadas estão alinhadas às melhores práticas de governança e de modelos adotados no mercado internacional, atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e de Governança Corporativa. Estão inseridas, nesse contexto, as disseminações da cultura de gestão de riscos operacionais em vários níveis, a divulgação de políticas corporativas e estabelecimento de procedimento de monitoramento contínuo dos graus de exposição.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados, corretores e instituições parceiras, o apoio recebido da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2011.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
ATIVO				
CIRCULANTE	6.409.636	5.792.630	6.844.125	6.480.782
Disponível.....	8.168	10.734	22.255	18.727
Realizável.....	6.401.468	5.781.896	6.821.870	6.462.055
Aplicações.....	6.084.658	5.479.428	6.370.609	6.036.544
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	99.968	166.826	173.376	238.848
Prêmios a receber.....	75.869	155.126	141.522	222.564
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde.....	24.099	11.700	31.854	16.284
Despesas de comercialização diferidas	83.569	66.503	89.285	70.102
Títulos e créditos a receber	133.253	68.263	187.733	114.136
Outros valores e bens.....	20	876	867	2.425
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.183.362	1.163.421	1.387.562	1.314.600
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	828.721	785.163	897.071	833.583
Aplicações.....	162	-	163	-
Títulos e créditos a receber.....	222.386	249.613	257.149	273.291
Valores e bens.....	606.173	535.550	639.759	560.292
Investimentos.....	332.377	361.226	1.174	388
Participações societárias- investimentos no país.....	332.013	360.859	53	3
Outros investimentos.....	364	367	1.121	385
Imobilizado	18.436	15.087	29.250	21.631
Imóveis de uso próprio - não hospitalares/não odontológicos.....	5.815	6.103	5.815	6.103
Bens móveis - não hospitalares/não odontológicos.....	7.226	4.336	16.960	9.510
Outras imobilizações - não hospitalares/não odontológicos.....	5.395	4.648	6.475	6.018
Intangível	3.828	1.945	460.067	458.998
TOTAL DO ATIVO	7.592.998	6.956.051	8.231.687	7.795.382

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
PASSIVO				
CIRCULANTE	1.402.415	1.578.401	1.663.704	1.935.934
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	1.163.973	1.150.413	1.241.307	1.181.580
Provisão de benefícios a conceder.....	25.818	76.711	25.818	76.711
Provisão de benefícios concedidos.....	126.140	116.877	126.140	134.337
Provisão de sinistros a liquidar.....	94.186	160.803	156.410	161.007
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	917.829	796.022	932.939	809.525
Débitos das operações de assistência à saúde	18.146	17.319	27.904	79.873
Prêmios a restituir.....	13.188	14.224	18.086	18.953
Comercialização sobre operações.....	544	919	544	919
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde.....	4.414	2.176	9.274	60.001
Provisões	55.383	26.054	79.398	67.686
Tributos e contribuições a recolher	33.215	33.683	52.304	45.295
Obrigações com pessoal	17.329	120.684	111.761	313.026
Fornecedores.....	1.413	32	8.518	4.789
Débitos diversos.....	112.956	230.216	142.512	243.685
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.099.185	2.722.441	3.159.179	2.762.864
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.099.185	2.722.441	3.159.179	2.762.864
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	2.269.807	2.027.080	2.270.444	2.027.080
Provisões de benefícios a conceder.....	646.205	349.106	646.205	349.106
Outras provisões.....	1.623.602	1.677.974	1.624.239	1.677.974
Provisões	808.631	631.114	865.554	669.042
Outras exigibilidades a longo prazo	20.747	64.247	23.181	66.742
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	-	-	317.406	441.375
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.091.398	2.655.209	3.091.398	2.655.209
Capital social.....	1.965.019	1.965.019	1.965.019	1.965.019
Reservas de lucros.....	1.126.345	690.139	1.126.345	690.139
Ganhos e perdas não realizados com títulos e valores mobiliários.....	34	51	34	51
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.592.998	6.956.051	8.231.687	7.795.382

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimento de plano de saúde.....	6.051.542	5.226.499	7.211.663	5.976.287
Outros recebimentos operacionais.....	121.183	97.466	214.490	138.499
Pagamento a fornecedores / prestadores de serviços de saúde.....	(5.157.220)	(4.555.833)	(5.938.141)	(5.196.950)
Pagamento de comissões.....	(304.848)	(236.001)	(355.358)	(251.441)
Pagamento de pessoal.....	(125.538)	(97.629)	(188.851)	(120.267)
Pagamento de pró-labore.....	(6.617)	(4.311)	(9.715)	(4.759)
Pagamento de serviços de terceiros.....	(133.509)	(132.668)	(184.047)	(142.390)
Pagamento de tributos.....	(395.718)	(233.974)	(508.088)	(279.708)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias).....	(41.571)	(41.377)	(48.519)	(41.429)
Pagamento de aluguel.....	(5.684)	(5.559)	(9.952)	(6.632)
Promoção / publicidade.....	(7.647)	(9.099)	(11.425)	(11.062)
Outros pagamentos operacionais.....	(64.775)	(58.129)	(129.028)	(69.675)
Caixa líquido das atividades operacionais	(70.402)	(50.615)	43.029	(9.527)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros.....	-	216	-	230
Recebimento de venda de investimento.....	-	226.999	-	226.999
Recebimento de dividendos.....	37.095	8.992	-	8.992
Outros recebimentos das atividades de investimento.....	107.880	-	(919)	-
Pagamento de aquisição de imobilizado - outros.....	(6.275)	(2.049)	(10.770)	(2.142)
Pagamento de aquisição de intangível.....	(3.743)	(1.897)	(4.851)	(1.898)
Pagamento de aquisição de participação em outras empresas.....	(60.050)	(237.000)	(50)	-
Caixa líquido das atividades de investimento	74.907	(4.739)	(16.590)	232.181
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Restituição do capital em dinheiro.....	-	-	(259.688)	-
Resgates de aplicações financeiras.....	5.630.291	3.078.957	6.081.088	3.286.862
Pagamentos de participação no resultado.....	(8.485)	(5.104)	(9.489)	(6.196)
Aplicações financeiras.....	(5.377.123)	(2.989.214)	(5.547.460)	(3.455.317)
Outros pagamentos das atividades de financiamento (dividendos).....	(251.754)	(25.207)	(287.362)	(36.556)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(7.071)	59.432	(22.911)	(211.207)
Variação líquida de caixa	(2.566)	4.078	3.528	11.447
Caixa no início do exercício.....	10.734	6.656	18.727	7.280
Caixa no final do exercício.....	8.168	10.734	22.255	18.727
(Redução) aumento de caixa	(2.566)	4.078	3.528	11.447

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Prêmios ganhos de operações com plano de assistência à saúde	6.058.904	5.284.642	7.240.112	6.022.212
Prêmios retidos líquidos.....	5.923.525	5.357.357	7.070.833	6.098.118
Variação das provisões técnicas.....	135.379	(72.715)	169.279	(75.906)
Sinistros indenizáveis líquidos	5.204.029	4.569.640	5.991.627	5.189.122
Sinistros retidos.....	5.182.116	4.586.273	5.988.424	5.222.691
Sinistros indenizáveis.....	(99.894)	(88.736)	(118.604)	(111.102)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	121.807	72.103	121.807	77.533
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	854.875	715.002	1.248.485	833.090
Despesas de comercialização	285.027	224.473	343.060	238.129
Despesas administrativas	393.151	355.291	534.753	398.462
Outras receitas operacionais	66.944	7.056	77.423	9.533
Outras despesas operacionais				

c) Apuração do valor justo

A tabela abaixo apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas cuja precificação é direta ou indiretamente observável;

	Controladora					
	2010		2009		2009	
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda	229	-	229	1.701	-	1.701
Títulos para negociação	6.019.383	65.208	6.084.591	5.422.088	55.639	5.477.727
Total	6.019.612	65.208	6.084.820	5.423.789	55.639	5.479.428

	Consolidado					
	2010		2009		2009	
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Títulos disponíveis para venda	230	-	230	1.701	-	1.701
Títulos para negociação	6.274.677	95.865	6.370.542	5.779.875	254.968	6.034.843
Total	6.274.907	95.865	6.370.772	5.781.576	254.968	6.036.544

(d) Receita financeira por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
	Títulos disponíveis para venda	1.286	1.747	1.286
Títulos para negociação	856.787	614.146	889.107	624.320
Total	858.073	615.893	890.393	626.067

(e) Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2010, a Seguradora possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI, que totalizavam R\$ 89.915 - posição comprada (R\$ 54.701 em 2009 posição comprada), na controladora, e R\$ 89.915 - posição comprada em 2010 e 2009 no consolidado, como valor de referência, sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (hedge), sempre visa minimizar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e o custodiante, Banco Bradesco S.A., sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) para cálculos e apuração constantes no manual de precificação da instituição. Todas as operações de derivativos são registradas e negociadas na BM&FBOVESPA, bem como na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. O monitoramento das operações no mercado de derivativos é feito pelo gestor dos fundos, de forma ativa, através da mensuração do risco através do *Value at Risk* (VaR), parâmetro de referência para os ajustes necessários de posições, em consonância com as políticas de controle previamente estabelecidas e adotadas pelo gestor. A área de risco do gestor é responsável pela quantificação e avaliação diária das variáveis de risco de mercado, apurando o VaR para cada um dos portfólios.

7. Prêmios a receber

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
A vencer:				
Até 30 dias	48.287	92.498	101.116	149.262
De 31 a 120 dias	8.258	5.159	8.385	5.159
Acima de 121 dias	103	-	103	-
Total a vencer	56.648	97.657	109.604	154.421
Vencidos:				
Até 30 dias	20.320	53.585	31.291	64.008
De 31 a 120 dias	9.171	12.685	22.459	18.839
Acima de 121 dias	47.486	38.249	54.784	43.710
Total vencidos	76.977	104.519	108.534	126.557
Total prêmios a receber	133.625	202.176	218.138	280.978
Provisão para riscos de crédito	(57.756)	(47.050)	(76.616)	(58.414)
Total líquido prêmios a receber	75.869	155.126	141.522	222.564

8. Títulos e Créditos a Receber

(a) Ativo circulante

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Créditos tributários				
Imposto de renda	76.363	36.576	109.477	61.263
Contribuição social	37.153	16.123	47.880	24.638
PIS a compensar (f)	9.076	8.842	10.877	10.206
Outros	7	6	95	74
Créditos a receber				
Dividendos e juros sobre capital próprio	66	535	-	-
Adiantamentos	942	995	4.901	3.318
Transações com partes relacionadas	437	92	674	4.076
Outros créditos a receber	9.209	5.094	13.829	10.561
Total	133.253	68.263	187.733	114.136

(f) PIS a compensar sobre receita operacional bruta recolhida nos termos dos Decretos - Lei nº 2.245/1988 e 2.449/1988 naquilo que excedeu o valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/1970.

(b) Ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Créditos tributários				
Imposto de renda e contribuição social - diferenças temporárias	222.254	249.453	245.206	257.490
Impostos a compensar	39	39	48	4.499
Créditos a receber				
Depósitos de garantia	-	-	11.136	11.090
Outros valores	93	121	759	212
Total	222.386	249.613	257.149	273.291

9. Valores e bens - Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
INSS	575.943	511.206	604.275	532.126
Cíveis e trabalhistas	12.502	4.453	6.923	4.601
Sinistros	7.827	2.267	7.827	2.267
Outros	9.901	17.624	20.734	21.298
Total	606.173	535.550	639.759	560.292

10. Participações societárias

	Controladora					Total
	Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	Aicas Holding's S.A. (a)	Bradesco Dental S.A.(b)	Odontoprev S.A. (c) (f)	IRB - Brasil Resseguros S.A. (d) (e)	
Dados 31 de dezembro de 2010						
Capital social	74.500	66	-	506.557	-	-
Quantidade de ações possuídas:						
ON	35.056.244	1.000	-	77.037.744	-	-
Percentual de participação	100	100	-	43,50	-	-
Patrimônio líquido ajustado	88.414	44	-	559.897	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício ajustado	6.934	(9)	-	84.043	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2008	16.762	-	39.056	-	226.663	282.481
Aquisição	-	-	-	339.310	-	339.310
Aumento de capital	32	15	237.000	-	-	237.047
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	-	(2.288)	(2.288)	(2.288)
Reversão de dividendos	743	-	4.202	-	-	4.945
Dividendos	(39)	-	(321)	-	-	(360)
Baixa	-	-	(313.752)	-	(224.375)	(538.127)
Resultado de equivalência patrimonial	4.048	(12)	33.815	-	-	37.851
Saldo em 31 de dezembro de 2009	21.546	3	-	339.310	-	360.859
Aumento (redução) de capital	60.000	50	-	(107.880)	-	(47.830)
Dividendos	(66)	-	-	(24.472)	-	(24.538)
Resultado de equivalência patrimonial	6.934	(9)	-	36.597	-	43.522
Saldo em 31 de dezembro de 2010	88.414	44	-	243.555	-	332.013

- (a) Participação acionária adquirida do Banco Bradesco S.A. em junho de 2009.
- (b) Entrega de participação acionária à Odontoprev S.A.
- (c) Participação acionária adquirida em dezembro de 2009, mediante a incorporação das ações da Bradesco Dental S.A. Essa operação gerou um ágio, registrado na rubrica intangível no valor de R\$ 361.248.
- (d) Empresa cujo serviço de auditoria é efetuado por outros auditores independentes.
- (e) Participação acionária vendida, pelo valor de custo, em janeiro de 2009, para Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros.
- (f) Equivalência patrimonial com base no balancete de 30 de novembro de 2010.

11. Imobilizado

	Controladora				
	Valor residual				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2010	2009
Imóveis	4%	8.577	(2.762)	5.815	6.103
Equipamentos	10%	5.771	(2.270)	3.501	2.308
Móveis, máquinas e utensílios	10%	4.494	(769)	3.725	2.028
Veículos	20%	1.354	(690)	664	592
Benefeitorias em imóveis de terceiros	20%	12.758	(6.290)	6.468	5.959
Outras imobilizações	-	16	(9)	7	59
Total em 2010	-	55.353	(26.103)	29.250	-
Total em 2009	-	40.904	(19.273)	-	21.631

	Consolidado				
	Valor residual				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	2010	2009
Imóveis	4%	8.577	(2.762)	5.815	6.103
Equipamentos	10%	24.580	(13.547)	11.033	4.884
Móveis, máquinas e utensílios	10%	8.068	(2.805)	5.263	4.034
Veículos	20%	1.354	(690)	664	592
Benefeitorias em imóveis de terceiros	20%	12.758	(6.290)	6.468	5.959
Outras imobilizações	-	16	(9)	7	59
Total em 2010	-	55.353	(26.103)	29.250	-
Total em 2009	-	40.904	(19.273)	-	21.631

12. Intangível

	Controladora				
	Valor residual				
	Taxa anual	Custo	Amortização	2010	2009
Software	20%	3.770	(1.412)	2.358	1.945
Gastos com promoção e prevenção à saúde	-	2.232	(762)	1.470	-
Total em 2010	-	6.002	(2.174)	3.828	-
Total em 2009	-	2.745	(800)	-	1.945

	Consolidado				
	Valor residual				
	Taxa anual	Custo	Amortização	2010	2009
Software	20%	10.575	(3.403)	7.172	7.781
Gastos com promoção e prevenção à saúde	-	2.232	(762)	1.470	-
Marcas e patentes	-	23	-	23	-
Ágio em investimentos (i)	-	466.549	(15.147)	451.402	451.208
Total em 2010	-	479.379	(19.312)	460.067	-
Total em 2009	-	479.966	(20.968)	-	458.998

(i) Em função da participação acionária da Odontoprev S.A., foram consolidados ágios, líquidos de amortizações, no montante de R\$ 451.403, fundamentados na geração de lucros futuros, dos quais R\$ 392.281 foram constituídos em 2009. Os ágios constituídos em exercícios anteriores foram amortizados até 31 de dezembro de 2008 de forma linear, pelo prazo de 5 anos. A partir dessa data, deixaram de ser amortizados, passando a ser avaliados anualmente por teste de recuperabilidade.

13. Transações com partes relacionadas

(a) Transações com controladores e controladas

	2010		2009	
	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)	Ativo (Passivo)	Receita (Despesa)
Valores a receber				
Bradesco Dental S.A.	-	-	80	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	431	-	-	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	6	-	8	-
Obrigações a pagar				
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	-	-	(302)	-
Bradesco Seguros S.A.	(9.656)	-	(7.196)	-
Dividendos a receber				
Bradesco Dental S.A.	-	-	321	-
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	66	-	39	-
Despesas com aluguel				
Brécia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(672)	-	(638)
Reno Holdings Ltda.	-	(1.755)	-	(1.257)
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	(23)	-	(18)
Danúbio Holdings Ltda.	-	(1.290)	-	(682)
Niagara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	(57)	-	-
Banco Bradesco S.A.	-	(952)	-	(635)
Bradesco Seguros S.A.	-	(79)	-	-
Comissões pagas				
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	-	(180)	-	(174)
Dividendos a pagar				
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	-	-	(109.754)	-
Receita com aluguel				
Banco Bradesco S.A.	-	91	-	82
Ratelo das despesas administrativas				
Bradesco Seguros S.A.	-	(91.545)	-	(70.705)
Outras despesas				
Banco Bradesco S.A.	-	(13)	-	(13)
Despesas com prestação de serviços				
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	-	(20.919)	-	(11.162)
Total	(9.153)	(117.394)	(116.804)	(85.202)

(i) O ratelo das despesas administrativas compartilhadas efetuado através de aplicações de percentuais de alocação para cada empresa, definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

(ii) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

As empresas controladas e coligadas (Nota 8), que não foram mencionadas na nota acima, não tiveram transações no exercício.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de

(iv) Movimentação das provisões constituídas

	Controladora				Total
	Fiscais e previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras	
No início do exercício de 2010	515.180	1.637	24.830	89.467	631.114
Constituições	37.785	253	104.386	17.228	159.652
Reversões	-	(1.306)	(11.275)	-	(12.581)
Atualização monetária	30.446	-	-	-	30.446
No final do exercício de 2010	583.411	584	117.941	106.695	808.631

	Consolidado				Total
	Fiscais e previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Outras	
No início do exercício de 2010	541.281	2.062	25.248	100.451	669.042
Constituições	53.413	1.012	110.204	17.308	181.937
Reversões	(3.927)	(1.973)	(12.007)	(33)	(17.940)
Atualização monetária	31.766	-	-	-	31.766
Transferência (i)	-	582	167	-	749
No final do exercício de 2010	622.533	1.683	123.612	117.726	865.554

18. Outras exigibilidades a longo prazo

	Controladora	Consolidado
Contas a pagar SUS	8.134	8.324
Provisão médico hospitalar	12.613	14.857
No final do exercício de 2010	20.747	23.181
No final do exercício de 2009	64.247	66.742

19. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 11.911.941 (11.911.941 em 2009) ações ordinárias, nominativas e escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2010	2009
Lucro líquido do exercício	578.206	462.122
Constituição da reserva legal	(28.910)	(23.106)
Base de cálculo dos dividendos	549.296	439.016
Dividendos antecipados	142.000	-
Dividendos propostos no exercício	-	109.754
Porcentagem sobre o lucro líquido ajustado do exercício	25,85%	25,00%

(b) Reserva legal

Constituída, ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

(c) Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada exercício social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

20. Principais ramos de atuação

	Controladora			
	Prêmios ganhos	Sinistros indenizáveis líquidos	%	Despesas de comercialização
2010				
Saúde individual	919.649	931.889	101,33	3.921
Saúde coletivo	5.139.255	4.272.140	83,13	281.106
	6.058.904	5.204.029		285.027
2009				
Saúde individual	1.045.323	959.240	91,76	3.690
Saúde coletivo	4.239.319	3.610.400	85,16	220.783
	5.284.642	4.569.640		224.473

	Consolidado			
	Prêmios ganhos	Sinistros indenizáveis líquidos	%	Despesas de comercialização
2010				
Saúde individual	919.649	931.889	101,33	3.921
Saúde coletivo	6.320.463	5.059.738	80,05	339.139
	7.240.112	5.991.627		343.060
2009				
Saúde individual	1.045.323	959.240	91,76	3.690
Saúde coletivo	4.976.889	4.229.882	84,99	234.439
	6.022.212	5.189.122		238.129

21. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Comissões sobre prêmios emitidos	148.511	120.272	198.128	126.640
Comissões sobre prêmios cancelados/resituídos	(21.079)	(17.147)	(21.079)	(17.384)
Despesas de agenciamento	167.459	132.576	176.663	139.675
Despesas com encargos sociais	2.244	1.812	2.309	1.899
Outras despesas de comercialização	4.959	2.370	4.993	2.370
Varição de comissão/agenciamento diferido	(17.067)	(15.410)	(17.954)	(15.071)
	285.027	224.473	343.060	238.129

(b) Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Despesas com pessoal próprio	132.347	101.874	191.158	120.226
Despesas com serviços de terceiros	133.509	135.342	171.249	143.629
Despesas com localização e funcionamento	65.805	60.612	86.231	67.800
Despesas com publicidade e propaganda	5.389	3.549	11.322	4.518
Despesas com contribuições e donativos	8.781	5.576	9.497	5.975
Outras despesas administrativas	1.592	3.244	16.440	5.028
Despesas com PIS/COFINS	40.189	40.178	40.190	45.053
Despesas com taxa de saúde suplementar	4.750	4.260	7.589	5.520
Outras despesas com tributos	789	656	1.077	713
	393.151	355.291	534.753	398.462

(c) Outras receitas e (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
(i) Outras receitas operacionais				
Custo de apólice	3	4	3	4
Receitas de seguros	55.666	7.052	65.413	9.529
Reversão de provisão para contingências cíveis	11.275	-	12.007	-
	66.944	7.056	77.423	9.533
(ii) Outras despesas operacionais				
Despesas de seguros	(109.397)	(36.572)	(160.974)	(43.607)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(104.386)	-	(110.204)	-
Constituição de provisão para riscos de crédito	35.578	(35.480)	16.881	(37.754)
	(178.205)	(72.052)	(254.297)	(81.361)

(d) Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
(i) Receitas financeiras				
Receitas com títulos de renda fixa	858.073	615.893	890.393	626.067
Receitas com títulos de renda variável	-	1	-	1
Atualização monetária de depósitos judiciais	30.921	29.116	32.845	30.117
Outras receitas financeiras	23.474	6.197	11.235	7.102
	912.468	651.207	934.473	663.287
(ii) Despesas financeiras				
Tributação sobre operações financeiras	(40.804)	(28.926)	(40.852)	(29.320)
Atualização monetária de impostos	(1.593)	(122)	(1.945)	(122)
Atualização monetária de contingências passivas	(30.446)	(28.758)	(31.766)	(29.783)
Outras despesas financeiras	(4.286)	(3.697)	(30.250)	(4.286)
	(77.129)	(61.503)	(104.813)	(63.511)
	835.339	589.704	829.660	599.776

DIRETORIA

Marcio Serôa de Araujo Coriolano	-	Diretor-Presidente	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor
Samuel Monteiro dos Santos Junior	-	Diretor Vice-Presidente Executivo	Manoel Antonio Peres	-	Diretor
Marcos Suryan Neto	-	Diretor Gerente	Jackson Fujii	-	Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor Gerente	Flávio Bitter	-	Diretor
Sérgio Azoury Galvão	-	Diretor			

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas
Bradesco Saúde S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Seguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas da Bradesco Saúde e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor,

22. Imposto de renda e contribuição social

(a) Demonstração do cálculo dos encargos com impostos de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes de impostos e participações	944.173	723.759	1.023.657	750.388
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(377.669)	(289.503)	(411.382)	(299.697)
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	17.409	15.140	2.771	(5)
Participações no resultado	5.249	2.127	8.131	2.572
Efeito do diferencial da alíquota da contribuição social (2)	(2.159)	9.356	(2.159)	8.628
Ajustes efetuados na declaração de rendimentos	(23)	1.723	(68)	1.671
Receitas não tributáveis, líquidas das despesas indedutíveis	(3.770)	(3.224)	17.398	(2.764)
Outros valores	8.119	6.170	8.304	6.744
Imposto de renda e contribuição social no exercício	(352.844)	(258.211)	(377.005)	(282.851)

(1) A partir de 1º de maio de 2008, a alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Medida Provisória nº 413/2008 (convertida na Lei nº 11.727/2008), permanecendo a 9% para as demais empresas; e

(2) Refere-se à equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (40%) demonstrada.

(b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
Impostos diferidos				
Realização no exercício sobre adições temporárias	15.907	(46.994)	17.477	(41.435)
Subtotal	15.907	(46.994)	17.477	(41.435)
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(368.751)	(211.217)	(394.482)	(241.416)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(352.844)	(258.211)	(377.005)	(282.851)

(c) Composição dos créditos tributários e previdenciários

	2010			2009		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Diferenças temporárias	111.127	222.254	333.381	50.780	249.453	300.233
Impostos a compensar	11.472	39	11.511	10.767	39	10.806
Total	122.599	222.293	344.892	61.547	249.492	311.039

	2010			2009		
	Curto prazo	Longo prazo	Total	Curto prazo	Longo prazo	Total
Diferenças temporárias	111.945	245.206	357.151	52.580	257.490	310.070
Impostos a compensar	56.384	48	56.432	43.001	4.499	48.100
Total	168.329	245.254	413.583	96.181	261.989	358.170

(d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2009	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2010
Provisão para riscos de crédito	65.425	(29.858)	35.567
Provisão para contingências cíveis	10.063	37.690	47.753
Provisão para contingências fiscais	170.214	40.058	210.272
Provisão para contingências trabalhistas	597	(351)	246
Provisão para ágio amortizado	31.681	455	32.136
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.176	(168)	3.008
Outros	19.077	(14.678)	4.399
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	300.233	33.148	333.381

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2009	Constituição (realização)	Saldo em 31/12/2010
Provisão para riscos de crédito	66.911	(31.166)	35.745
Provisão para contingências cíveis	10.078	37.675	47.753
Provisão para contingências fiscais	177.923	32.349	210.272
Provisão para contingências trabalhistas	597	(351)	246
Provisão para ágio amortizado	31.681	455	32.136
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	3.176	(168)	3.008
Outros	19.704	8.287	27.991
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	310.070	47.081	357.151

(e) Previsão de realização dos créditos tributários

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e sua previsão de realização, fundamentada por estudo técnico, que pode ser assim demonstrada:

	2011		2012		2013	